

# Polícia Civil prende homem de 22 anos em Mariana e localiza arma usada em homicídios



Investigações da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) para apurar dois crimes contra a vida cometidos em Mariana, região Central do estado, resultaram na prisão de um suspeito de homicídio tentado, ocorrido em 18 de fevereiro, e na apreensão de uma arma de fogo que teria sido utilizada para matar um homem no último domingo (10/4). As ações policiais foram realizadas nesta quarta-feira (13/4) em Mariana e no distrito de Cláudio Manuel.

O investigado pela tentativa de homicídio, de 22 anos, foi detido em um hotel da cidade em razão de mandado de prisão preventiva. Conforme apurações da Delegacia em Mariana, no dia do crime, uma mulher, de 27, foi importunada sexualmente dentro de um supermercado. A vítima e o namorado dela, de 21 anos, foram ao estabelecimento e, após assistirem às imagens das câmeras de segurança, conseguiram identificar o suspeito.

Ao encontrar o homem e na tentativa de saber o motivo do abuso contra a namorada, o rapaz foi surpreendido pelo investigado com três facadas. Os golpes acertaram com gravidade a região do abdômen e membros superiores da vítima. O jovem continua internado e já passou por diversas cirurgias. Em relação ao suspeito, que conforme apurado pelos policiais já tentou matar também o próprio irmão, foi encaminhado ao sistema prisional.

## ***Homicídio consumado***

No segundo trabalho realizado pela PCMG em Mariana hoje, a equipe arrecadou, em uma trilha no distrito de Cláudio Manuel, a arma que teria sido usada para o cometimento do homicídio consumado no último domingo. Segundo apurado, no dia do crime, um homem, de 33 anos, foi encontrado morto em uma via que dá acesso ao distrito. Na localidade, começou-se a cogitar que a motivação do crime seria passional.

O suspeito, de 41 anos, que fugiu do local dos fatos, apresentou-se nesta quarta-feira na Delegacia de Polícia, acompanhado por advogados. O homem alegou que mantinha uma relação com a esposa da vítima já há algum tempo. As investigações prosseguem para a conclusão do inquérito policial.